Vender ſe podem os bens de foro, naõ ſe achando ao condemnado outros bens patrimoniaes, em que ſe poſſa fazer execuçaõ, *liv.* 5. *tit.* 93. §. 2. (a)

Vender a diverſas peſſoas paõ, vinho, e azeite, de ante-maõ, permettendo de o pagar de ſuas herdades, naõ as tendo, tem pena de bulraõ, *liv.* 5. *tit.* 65. (b)

Vender o ſeu herdamento, e couſas que tiver naõ póde alguem ſer conſtrangido, mas poderá vendê-las a quem quizer, e pelo melhor preço que puder, *liv.* 4. *tit.* 11. (c)

Vender ſerá obrigado mouro captivo quem o tiver, ſe for neceſſario para reſgate de algum Chriſtaõ, *ibid.* §. 4. (d)

Vender naõ póde o pay ao filho, ou deſcendente, ſem conſentimento dos outros filhos, netos, ou deſcendentes, que houverem de ſer herdeiros, ſalvo ſe for com licença d'El-Rey, *ibid.* (e)

Vender naõ ſe podem os officios, *liv.* 2. *tit.* 46. (f)

Vender ſe póde a retro, e o comprador ganha os fructos, até que o preço lhe ſeja reſtituido, *liv.* 4. *tit.* 4. (g)

Vender naõ póde o marido bens de raiz ſem outorga de ſua mulher, *liv.* 4. *tit.* 48. (h)

Vender naõ póde ninguem roſalgar, ou outro algum material venenoſo, *liv.* 5. *tit.* 89. (i)

Vender ſe naõ póde náo, ou navîo a Eſtrangeiro, *liv.* 4. *tit.* 114.

Vender naõ póde bens de raiz o criminoſo auſente por delicto, que mereça priſaõ; e vendendo-os, poderá a parte offendida haver por elles o ſeu intereſſe, *liv.* 5. *tit.* 127. §. 11. (k)

Vender

(a) Ad materiam hujus Ordinationis vide ſupra in verb. *Penhora ſe ſe fizer em bens de foro, ou que forem arrendados por mais de dez annos, ſe venderáõ pûblicamente com o foro, &c.*

(b) Iſti fraudatores, de jure communi, incidunt in crimen falſi, *ex L. Qui duobus, ff. Ad L. Corneliam de falſ.* & de ratione vide Bart. *in L. Siquis, §. 1. ff. de Pignoratit. act.*, Raynald. *tom. 2. cap. 16. Suppl. 4. n. 17.*, ſed puniuntur pœna Stellionatus; Raynald. *d. cap. 16. §. 19. n. 1.*

(c) De materia hujus Ordinationis vide latiſſimè Hermoſilh. *in L. 3. tit. 5. part. 5. gloſ. 1. uſque ad 6.*, Oleam *de Ceſſ. jur. tit. 5. q. 1. n. 1.*, Valaſc. *conſ. 22. per tot.*, Solan. *cogitat. 54.*, Cov. 3. *Var. cap. 14.*, ubi Faria, Ægid. *in L. Ex hoc jure, p. 1. cap. 6. n. 14. ff. de Juſt. & jur.*, & *in L. 1. p. 5. in princ. à n. 4. uſque ad 6. incluſivè*, *Cod. de Sacroſ. Eccleſ.*, Cortiad. *dec.* 246. ubi pleniſſimè; Card. de Luc. *tom. 4. de Servitut. diſc. 76. & ſeqq.*, Phæb. *p. 2. areſt. 8.*, Corradin. *de Jur. prælat. q. 34.*, Cabed. *p. 1. dec. 105.* Limita 1. diſpoſitionem hujus Legis, quando propter publicam utilitatem cogitur aliquis rem ſuam vendere, Maſtrilh. *de Magiſtrat. lib. 3. cap. 4. ex num. 346.*, Covarr. *lib. 3. Var. cap. 14. n. 8.*, Scob. *ad Gratian. obſerv. 77. n. 17.*, Cortiad. *p. 4. dec. 246. ex n. 17.*, ubi quid ſi prædium alienum fuerit neceſſarium pro decore Civitatis, ſeu pro ædificatione Palatii. Limita 2. quando res aliena fuerit neceſſaria pro conſtructione Eccleſiæ, ſeu Monaſterii; quia tunc cogitur dominus rem ſuam vendere, circa quod vide pleniſſimè Cortiad. *dec.* 246. *ex n. 11. & dec.* 150., Altimar *de Nullit. tom. 3. rubr. 1. q. 14. n. 97. & ſeqq.* Et ut quis cogatur invitus vendere rem ſuam in caſibus à jure permiſſis, debet recurri ad Senatum Palatinum, ut obſervatur in praxi; quamvis aliquando de hac materia Judices ordinariè cognoſcant, ut teſtator Senator Oliveira in ſequenti Nota: *Neſte Reyno para ſer alguem conſtrangido a vender, dizem os Doutores delle, que ſe deve recorrer ao Deſembargo do Paço; Valaſc. Conſ. 22. n. 2. Cabed. p. 1. dec. 105. n. 5. Ægid. in L. Ex hoc jure, p. 1. cap. 6. n. 14. ff. de Juſt. & jur. Mas já vî, que as Juſtiças ordinarias tomaõ conhecimento deſta materia, e a determinaõ; porque aindaque naõ haja acçaõ da parte do que pede, poteſt tamen officium Judicis implorare, ut fuit judicatum na ſentença das Freiras de Sancta Anna com os Çapateiros da Padaria, apud Notarium Franciſco de Britto no anno de* 1675. Hanc ſententiam refert. Peg. *tom. 7. ad Ord. pag.* 637., & vide Menoch. *conſ.* 1206. *à n.* 23. Et pertinet cognitio ad Judices Seculares; Cortiad. *d. dec.* 246. *à num.* 158. Et an ſocius in re communi ſocium cogere poſſit, ut ei potius, quàm extraneo rem ipſam vendat? vide Fermoſin. *alleg. Fiſcal.* 10. *ex n.* 28., Sabel. *in Sum.* §. *Jus congrui. n.* 10., & quòd ſocius non præferatur in hoc caſu, tenet judicatum Senat. Joann. Alvar. da Coſt. in ſequenti Nota: *Extende diſpoſitionem hujus Legis, ut neque ſocius, neque conſors præferatur, ſed ſemper ſit libera venditio, ex Text. in L. Dudum. 14. Cod. de Contrab. empt. & acriter defendunt Gratian. For. & Cald. de Empt. & ita apud nos judicatur, & judicatum vidi anno* 1698. *in Senatu, na cauſa de Joaõ Rodrigues Botto de Monte-mór o Novo, confirmata ſententia à me prolata.* Et vide Roc. *cap.* 160., Merlin. *de Pignorib. q.* 193. Et caſu, quo quis vendere compellatur, an plus quam juſtum pretium ſit ei præſtandum; vide Roſ. *conſ. 22.*, & quæ ſupra notavimus in verb. *Avaliaçaõ, em que for taxado o eſcravo, ſe paga ao Senhor delle, com mais a quinta parte, &c.* Et an qui compellitur ad vendendum, poſſit compelli, ut vendat habita fide de pretio: vide Valaſc. *Conſ. 22. n. 3.*, Ægid. *in L. Ex hoc jure, p. 1. cap. 6. n. 15. ff. de Juſt. & jur.*

(d) Vide ſupra verb. *Avaliaçaõ, em que for taxado o eſcravo, ſe paga ao Senhor delle com mais a quinta parte, &c.*

(e) Ad materiam hujus Ordinationis vide quæ ſupra notavimus in verb. *Neto naõ póde fazer contracto de compra, ou troca com ſeu Avô, ſem conſentimento dos outros netos, &c.*

(f) De materia hujus Legis vide ſupra notata in verb. *Officios naõ póde vender, nem levar dinheiro por elles, quem tem poder de os dar.*

(g) Vide quæ diximus de materia hujus Legis in verb. *Pacto de retrovendendo, aindaque ſeja poſto no contracto, ſempre o comprador faz os fructos ſeus, em quanto ſe lhe naõ reſtituir o preço.*

(h) Ad hanc Ordinationem vide quæ ſupra notavimus in verb. *Marido naõ póde vender, nem alhear bens de raiz ſem outorga de ſua mulher.* Et verb. *Nulla he a venda, ou alheaçaõ, que o marido fizer dos bens de raiz ſem outorga de ſua mulher.*

(i) Prohibet hæc Ordinatio commercium veneni tanquam illicitum, & nulla de eo emptio contrahi poteſt, ex Text. *in L. Quod ſæpe. §. Veneni mali. ff. de Contrahend. empt.*, de quo vide latè Ægid. *in L. Ex hoc jure. p. 1. cap. 7. n. 26. 27. & 28.*

(k) Probatur ex hac Ordinatione, quòd bona delinquentis ſunt tacite hypothecata pro ſatisfactione partis offenſæ, ſicut in cauſis civilibus bona condemnati poſt ſententiam, à qua ſupplicatum eſt, manent etiam tacite hypothecata, ex Ord. *lib. 3. tit. 84. §. 14.* Et an Fiſcus poſſit revocare alienationem bonorum factam à delinquente poſt commiſſum delictum? vide Gom. *lib. 3. Var. cap. 14. n. 3. & 4.* & ibi Aylon, qui plures DD. refert.

Vender por ſua alguma propriedade, naõ o ſendo, tem pena de bulraõ, *liv.5. tit.65. §. 1.* (a)

VENDIDA a couſa perfeitamente, o perigo, ou perda, que nella acontecer, antes de ſer entregue, ſerá do comprador, *liv. 4. tit. 8.* (b)

Vendida a couſa condicionalmente, ſe ella foſſe peyorada, ou damnificada, pendendo a condiçaõ, e depois foſſe a condiçaõ cumprida, todo o damnificamento pertencerá ao comprador, ſalvo ſe o vendedor foſſe em móra de a entregar, *ibid. §. 2.* (c)

Vendida a couſa, que eſtá obrigada a outrem, ſempre paſſa com ſeu encargo, *liv. 4. tit. 3.* (d)

Vendida eſtando alguma couſa, ſe ao depois for confiſcada por maleficio do vendedor, ou tomada para El-Rey, antes de ſer entregue ao comprador, he o damno do vendedor, *liv.4. tit.8. §. 4* (e)

Vendida ſendo alguma quantidade, que conſiſte em numero, ou medida, o damno, que acontece, antes de ſer peſada, ou medida, pertence ao vendedor, *ibid. §. 5.* (f)

Vendida a quantidade em eſpecie, pertencerá o damno, e perigo ao comprador, naõ tomando o vendedor o perigo em ſi; ſalvo ſe depois o comprador goſtaſſe a quantidade vendida, *liv. 4. tit. 8. §. 6.* (g)

Vendida a couſa em praça por mandado da Juſtiça, ſe póde desfazer até quinze annos pelo engano dálem da amétade do juſto preço, *liv. 4. tit. 13. §. 7.* (h)

Vendida a couſa, ou ſeja por auctoridade da Juſtiça, ou por acordo entre as partes, ſe for desfeita pelo engano dálem da amétade do juſto preço, e o comprador eſcolher tornar a propria couſa, ſempre com ella reſtituirá os fructos do tempo da lide conteſtada, *ibid. §. 10.* (i)

Vendida ſendo alguma couſa por Juſtiça, ou por convenſaõ das partes, ſe nella houver engano enormiſſimo, ſe reſtituirá a couſa preciſamente com os fructos do tempo da venda em diante, *ibid.* (k)

Vendida ſendo a couſa com pacto de retro, por menos a quarta parte do juſto preço, faz o contracto ſer uſurario, *liv. 4. tit. 4. §. 1.* (l)

Vendida a couſa por ſeu juſto preço a homem, que tiveſſe em coſtume onzenar, ſe julgará o contracto por uſurario, *ibid. §. 2.* (m)

Vendida

(a) De materia hujus Ordinationis vide Hermoſilh. *ad L. 32. gloſ.1. tit.5. part.5.*, Calder. *dec. 63. ex n.8.*, Menoch. *de Arbitr. caſ. 381. à n. 19.*, Molin. *de Juſt. & jur. tract. 2. diſp. 369. n. 6.*, Cald. *de Extinct. emphyt. cap.3. n. 7.* Et de his truffatoribus, ſeu deceptoribus vide DD. jam laudatos in verb. *Bulraõ*. Et emptor rei alienæ, qui illam ſcienter emit, incidit in pœnas adverſus venditores impoſitas in hac Lege, ut declarat hæc Ordinatio *in §. 2.*; de quo vide Gom. *lib. 3. Var. cap. 5. n.16.*, Farinac. *in Prax. tit. de Furt. q. 177. à n. 16. & 29.*, Cyriac. *tom.2. controv. 299.*

(b) Ad materiam hujus Ordinationis vide DD. quos jam laudavimus in verb. *Comprador tem a perda, e damno da couſa comprada, aindaque lhe naõ ſeja entregue, depois que a venda he de todo perfeita.*

(c) Vide DD. ſupra laudatos in verb. *Comprador tem o damnificamento, que acontecer na couſa vendida condicionalmente, ſe depois do damno acontecido foſſe a condiçaõ cumprida, ſalvo ſe o vendedor for em móra de a entregar.*

(d) De materia hujus Ordinationis vide DD. ſupra laudatos in verb. *Comprador que compra couſa, que eſtá obrigada a outrem, paſſa nelle a obrigaçaõ.* Et verb. *Hypotheca paſſa a qualquer peſſoa, a cujo poder vier a couſa hypothecada.* Et verb. *Hypotheca paſſando a terceiro poſſuidor, poderá o crédor demandá-lo, &c.* Et an hypothecatis bonis majoratus cum facultate Regia, competat actio hypothecaria contra ſucceſſorem, non excuſſis bonis allodialibus hypothecantis? reſolve negativè, ex his quæ Molin. *de Primog. lib. 4. cap. 7.*, & ibi Addition. *n. 1. & 2. reſol. 4.*, & ſic judicatum fuit anno 1692. Scriba Ludovico da Coſta Corrêa, inter litigantes Comitem de Villa-Nova, & Comitiſſam de Penaguiaõ, ut notat hìc Senator Joann. Alvar. da Coſta; & vide Carvalh. *in cap. Raynaldus de Teſtam. p.2. n.263.*, Oleam *de Ceſſ. jur. & act. tit.5. q. 5. n.30.*, Salgad. *in Labyrint. credit. p. 2. cap. 5. per tot.* Et an conventus actione hypothecaria, & dimittens rem, teneatur ad fructus poſt litem conteſtatam? affirmat Olea *de Ceſſ. jur. tit. 1. q. 1. n. 64.*, ſed negat Manfrel. *ad Capyc. Latr. dec. 65. n. 2.*

(e) Vide ſupra verb. *Comprador de couſa, que foi tomada para El-Rey por maleficio do vendedor, antes que lhe foſſe entregue, torna a cobrar o preço, que por elle deu.*

(f) Vide Cabed. *p. 1. dec. 102. n. 3.* ubi etiam agit, an hoc procedat in venditione ad menſuram rei immobilis; & vide optimè Peg. *tom. 1. Forenſ. cap. 3. n. 142.*, Hermoſilh., & alios relatos per Aylon ad Gom. *tom. 2. Var. cap. 2. num.17.*, Faria *ad Covarr. Practic. quæſt. cap.3.*: & ſi venditio fuerit facta, donec deguſtetur, non requiritur ponderatio, neque menſuratio; Arouc. *in L.1. §. 2. n. 15. ff. de Rer. diviſ.*

(g) Vide Aylon *ad Gom. lib. 2. Var. cap. 2. n. 33. verſic. De venditione ad pondus.*, Arouc. *in L. 1. §. 2. n. 15. ff. de Rer. diviſ.*, Sylv. *in Comment. ad hunc §.* ubi latè.

(h) Ad materiam hujus Ordin. vide ſupra notata in verb. *Leſaõ de mais da amétade do juſto preço ſe póde demandar até quinze annos, &c.* Et verb. *Leſaõ de mais da amétade do juſto preço tem lugar, quando a venda he feita em praça pública, &c.*

(i) De materia hujus Ordinationis vide ſupra notata in verb. *Leſaõ, quando for cauſa de ſe desfazer o contracto, ſempre a couſa vendida ſe entregará com os fructos de lide conteſtada em diante.*

(k) Vide ſupra verb. *Leſaõ enormiſſima, quando for cauſa de ſe desfazer o contracto, ſempre a couſa ſe ha de reſtituir com os fructos do tempo da venda em diante.*

(l) Vide ſupra verb. *Pacto de retrovendendo tem lugar, quando a couſa he vendida por juſto preço, de ſórte que naõ ſeja menos a quarta parte do ſeu juſto valor.*

(m) Vide ad hanc Legem quæ jam notavimus in verb. *Pacto de retrovendendo poſto em contracto feito por homem coſtumado a onzenar, ſe julga por uſurario.*

(a) Ad

Vendida ſendo a couſa com pacto de retro, e o contracto ſe julgar por uſurario, terá o comprador a pena de perder o principal em dobro, e de degredo; e reſtituirá os fructos ao vendedor, ou a ſua verdadeira eſtimaçaõ; e o vendedor perderá a couſa, que aſſim vendeo, tudo para a Coroa, *liv.* 4. *tit.* 4. §. 2. (a)

Vendida ſendo a couſa em praça por mandado da Juſtiça, depois de paſſados oito dias da notificaçaõ feita ao devedor para remir, naõ ſe poderá depois desfazer, *ibid.* §. 8. (b)

VENIA; vide verb. *Licença.*

VENTRE, vide verb. *Mulher que fica prenhe.*

VEREADORES da Cidade de Lisboa, naõ podem os Corregedores do Crime perguntar por elles nas devaſſas, *liv.* 1. *tit.* 49. *in princip.* (c)

Verea-

(a) Ad verb. *E reſtituirá os fructos ao vendedor*; vide quæ ſupra notavimus in verb. *Pacto de retrovendendo, ſendo uſurario naõ faz o comprador os fructos ſeus.*

(b) Ad materiam hujus Ordinationis vide quæ notavimus in verb. *Leſaõ de mais da amétade do juſto preço naõ póde allegar o devedor executado, ſe andando os bens a pregáõ for requerido para pagar a divida.... e elle o naõ fizer em oito dias.* Et verb. *Tempo para remir o penhor, que ſe arremata he oito dias, &c.*

(c) Decernit hæc Ordinatio, quòd in generalibus inquiſitionibus, quas facere ſolent Præſides criminales Curiæ Lisbonenſis, non inquirant de Decurionibus ejuſdem Civitatis; quod etiam diſpoſitum invenitur in Ord. *lib.* 1. *tit.* 65. §. 68. Et hoc ſtatutum fuiſſe propter illius Civitatis excellentiam, dicit Peg. *tom.* 4. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 49. *in princip. gloſ.* 2. *n.* 3. Et meritò iſtud privilegium indulſerunt Reges Senatui Lisbonenſi, attenta præheminentia Decurionum, qui in eodem Senatu inſerviebant; antiquitùs enim eligebantur ad Decurionatus dignitatem duo Proceres, ſeu Magnates Regni, ſimul ac unus ex Senatoribus Domus Supplicationis, qui æconomica Civitatis negotia regerent, & expedirent. Poſtea regnante Domino Rege D. Sebaſtiano noviter ſtabilitum fuit, quòd ad Decurionatum eligerentur quatuor Senatores, & ibi adeſſet unus ex Magnatibus Regni, qui Præſidis munus exerceret, ut patet ex Regimine, quod expeditum fuit tempore Philippi I. Portugal. Regis, apud Peg. *tom.* 5. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 67. §. 15. *pag.* 379.; & ex tunc inceperunt Senatum condecorare Præſides, quos enumerat Roderic. Mend. da Sylv. *in Catalog. Regal.*, quod inſeruit in Lib. qui dicitur, *Poblacion general de Heſpanha*, typis dato anno 1675. *pag.* 237. *ſub tit. Preſidentes, que llaman de Camara en la Ciudad de Lisboa*; qui tamen magno cum errore, tanquam primum Præſidem adducit D. Petrum de Almeida, cum verè, pro Primo præſide debebat enumerare Alphonſum de Albuquerque, filium illius magni Alphonſi de Albuquerque, qui plura Aſia Regna Ditioni Luſitanæ ſubjugavit; de quo meminit D. Anton. Caet. de Souſ. *in Hiſtor. Genealog. tom.* 1. *in Apparat. pag.* 38. *num.* 17., & pro ſecundo Præſide debebat nominare D. Eduardum da Coſta, qui etiam ab eo fuit omiſſus, & de illo notitiam præbet idem D. Ant. Caet. de Souſ. *in Hiſtor. Genealog. tom.* 10. *lib.* 9. *cap.* 4. *pag.* 159.; & poſt iſtos tertium locum obtinuit dictus D. Petrus de Almeida, qui ab eodem Roderic. Mend. in primo loco adſcribitur; quartus Præſes fuit Petrus Guedes, Murcæ Dominus, qui etiam ab eo omiſſus fuit, ſed illum memorat D. Ant. Caet. de Souſ. *in Hiſtor. Genealog. tom.* 12. *p.* 1. *lib.* 14. *cap.* 15. *n.* 15. *pag.* 524., *& tom.* 11. *p.* 1. *lib.* 13. *cap.* 15. *pag.* 776. *n.* 16., & ſic emendato Catalogo dicti Roderic. Mend. da Sylva: cæteri, quos enumerat, uſque ad annum 1640. (in quo D. Petrus de Menezes, Comes de Cantanhede Senatum munere Præſidis condecorabat) recto ordine inveniuntur deſcripti. Alii autem, qui poſt felicem Regni Acclamationem, eodem munere functi fuere uſque ad annum 1671. ordinatè collocavit Petr. de Souſ. de Caſtel-branc. *in eleganti traductione Vallemont. Element. Hiſtor. tom.* 1. *lib.* 2. *de Geograph. pag.* 440.

Anno autem 1671. Sereniſſimus Rex D. Petrus II., novam formam, novumque Regimen ſtabilivit, Præſidentiaſque Senatus diverſo ordine ſervari juſſit; nam quatuor Decuriones ex Proceribus Curiæ nominavit, quorum unuſquiſque per hebdomades Officio Præſidis in Senatu fungeretur, & ex Senatoribus Domus Supplicationis duo Gravaminum Expeditores eis adjunxit, ut patet ex Regimine, quod tranſcribit Peg. *tom.* 5. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 67. §. 15. *gloſ.* 17. *ſub num.* 2., & refert D. Anton. Caet. de Souſ. *in Hiſtor. Genealog. tom.* 8. *in Addit. ad tom.* 7. *pag.* 55., quod ita obſervatum fuit uſque ad annum 1682. In die autem 31. Decembris ejuſdem anni 1682. expeditum fuit quoddam Decretum ab eodem Sereniſſimo Rege D. Petro II., in quo regimen Senatus ad priſtinum redegit ſtatum, nominavitque in Præſidem Comitem *de Pontevel*, ut patet ex libro Senatus, quod vocatur *Carmeſim*, quem refert D. Anton. Caet. de Souſ. *in d. Addit. tom.* 8. *pag.* 55. *prop. fin.*: & ita antiqua forma ſervata, ſubſequuti fuerunt Præſides, quos ordinatè deſcripſit Petr. de Souſ. de Caſtel-branco *in traduct. Vallemont. Element. Hiſtor. tom.* 1. *lib.* 2. *Geograph. pag.* 440. & 441. uſque ad Comitem *da Ribeira grande*, qui poſſeſſionem adeptus fuit, die 22. Februarii anno 1717. Et ex eo tempore ſolitum fuit, quòd vacante Præſidis munere, illud alternativè per hebdomades inſervirent Senatores, qui ad Decurionatus dignitatem erant aſſumpti, ſicut diſpoſitum extabat in antiquo Regimine §. 21., apud Peg. *tom.* 5. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 67. §. 15. *pag.* 382. Sed Auguſtiſſimus Dominus Rex D. Joann. V., per quoddam Decretum, expeditum die 11. Aprilis anno 1744., hanc conſuetudinem profligavit, noviterque decrevit, quòd antiquior Senatus Decurio Præſidentiæ munus exerceret, ut conſtat ex *Libr.* 18. *Senatus, in quo deſcribuntur Regia Decreta, pag.* 66. Et cum inter Decuriones tunc antiquior eſſet nobiliſſimus Senator Franciſcus à Cunha Rego, Equeſtris Ordinis D. N. Jeſu Chriſti miles illuſtris, qui à Regio Supplicationis Senatu ad Decurionum Tribunal fuerat evectus, illico Præſidis dignitate fuit reverenter indutus, illamque laudatiſſimè exercuit per ſpatium pluſquam quatuor annorum, integritatis ſuæ plura teſtimonia præſtans; fuitque primus, atque unicus Decurio Togatus, qui hoc præſtantiſſimum munus obtinuit; & tandem plenus meritis obiit die 24. Februarii hoc anno 1754. ſolatium domui ſuæ relinquens in meritiſſimo ſuo Genero, ac ſucceſſore Dom. Franciſco Joſepho da Serra Craesbeck de Carvallio, Domus Supplicationis digniſſimo Senatore, cujus decorem ac ſapientiam jam extollimus in hoc Libro, *pag.* 288. *litt. A.* Et tandem ad priſtinam formam iterum Regimen Senatus reſtitutum per Auguſtiſſimum Dominum Regem D. Joann. V., anno 1749., nominavit in Præſidem Senatus Illuſtriſſimum, ac Excellentiſſimum Dominum D. Joſephum Antonium Franciſcum Lobo, III. Comitem *de Oriola*, & X. Baronem *de Alvito*, qui cum ad Præfecturam Regii Patrimonii poſtea fuiſſet evectus, in ejus locum ſucceſſit Illuſtriſſimus, ac Excellentiſſimus Dominus Ferdinandus Telles da Sylva, IV. Marchio *de Alegrete*, qui nunc communi Civium felicitate, ac lætitia, hoc præſtantiſſimum, excelſumque munus laudabiliter exercet.

Vereadores tem cargo do regimento da Terra, e das obras do Concelho, *liv.* 1. *tit.* 66. (a)

Vereadores naõ faraõ Acordos para as deſpeſas neceſſarias, ſem ſerem preſentes os Juizes de Fóra, os quaes aſſignaráõ com elles, *ibid.* §. 38. (b)

Vereadores naõ mandaráõ fazer obra alguma, ſem primeiro andar em pregáõ para ſe dar de empreitada a quem a houver de fazer melhor, e por menos preço; ſalvo as que naõ paſſarem de mil reis; e humas, e outras ſe lançaráõ em livro, em que ſe declare o preço, e condiçoẽs do contracto; e do dinheiro, que os empreiteiros forem recebendo, ſe fará conhecimento aſſignado por elles, *ibid.* §. 39. (c)

Vereadores pagaõ as deſpeſas, que os Provedores naõ levarem em conta, *ibid.*

Vereadores ordenaõ as Prociſſoẽs da Viſitaçaõ, e do Anjo da Guarda, e naõ levaõ por iſſo precalço algum, nem conſentiráõ nellas repreſentaçoẽs de couſas profanas, nem maſcaras, naõ ſendo ordenadas para provocar a devoçaõ, *ibid.* §. 48. (d)

Vereador com os Juizes, e Procuradores até vinte de Novembro elegem ás mais vozes quatro Recebedores de Siſas para o anno ſeguinte, *liv.* 1. *tit.* 66. §. 49. (e)

Vereadores antes que acabem, nas Oitavas do Natal, ſe ajuntaráõ na Camara com os homens bons, e Pôvo chamado a Conſelho, e com o Juiz mais velho, e nomearáõ cada hum ſeis homens para Eleitores ſecretamente, cujos votos tomará o Eſcrivaõ da Camara, e entre todos ſe eſcolheráõ os que mais votos tiverem, *liv.* 1. *tit.* 67. (f)

Vereador, que o foi hum anno, naõ póde tornar a ſer Vereador até tres annos, ſalvo em Lugares pequenos, onde ſe naõ achaõ as peſſoas neceſſarias para ſervir, *ibid.* §. 9. (g)

Vereadores lançaõ em hum livro os ordenados dos Fiſicos, Cirurgioẽs, Boticarios, e Porteiros jurados, e ſe pagaõ aos quarteis, aſſignando os que os receberem com o Eſcrivaõ da Camara ao pé do titulo de cada hum, *liv.* 1. *tit.* 66. §. 36.

Verea-

(a) Ad Decuriones pertinet adminiſtratio œconomica Civitatis, ad hoc ut cives bene vivere poſſint, ut patet ex hac Ordinatione; de cujus materia vide Fragoſ. *de Regim. Reipubl. part.* 1. *lib.* 7. *diſp.* 19. *ex n.* 4., Conciol. *ad Statut. Eugub. lib.* 1. *rubr.* 9. *à n.* 11.; habent tamen limitatam juriſdictionem, ut tantùm de victualibus ſtatuant, vel de negotiis, qui publicam reſpiciant alimoniam, aut adminiſtrationem rerum ad ipſam Rempublicam pertinentium; Cabed. *p.* 1. *deciſ.* 73. *n.* 1., Fragoſ. *d. diſp.* 19. *n.* 4., Matth. *de Regim. Regn. Valent. cap.* 4. §. 30. *ex n.* 25., Cardin. de Luc. *lib.* 3. *tit. de Præeminent. diſc.* 23. *num.* 8.; & ideo non poſſunt aliquem incarcerare, nec ad pœnam carceris condemnare; Cabed. *d. dec.* 73. *n.* 4., Matth. *de Regim. Regn. Valent. d. cap.* 4. §. 3. *n.* 26., Peg. *tom.* 5. *ad Ord. lib.* 1. *tit.* 65. §. 29. *gloſ.* 32. *n.* 1. Et ratione hujus œconomicæ poteſtatis poſſunt cogere cives ad obſervantiam dierum feſtorum ſub aliqua pœna; nam licèt Superior Secularis non poſſit ſtatuere dies feſtos, poteſt tamen præcipere eorum obſervantiam; de quo vide ſupra notata in verb. *Peßoa, que ao Domingo, ou dia Sancto jogar a bola, &c.*, & vide etiam ſequentem Notam Senatoris Themudo. *Decuriones poßunt ſtatuere circa dies feſtos, non per modum ſuperioritatis, ſed in adjutorium: E julgou-ſe por boa no Juizo da Corôa huma Poſtura de Santarem, que pagaße cincoenta reis, quem naõ guardaße qualquer dia Sancto*, Cabed. *p.* 1. *dec.* 87. Et an poſſint Decuriones vias publicas abſque Principis licentia concedere? vide Roſ. *conſ.* 1., Card. de Luc. *de Servitut. diſc.* 5., Portug. *de Donat. tom.* 2. *cap.* 3. *ex n.* 32.

(b) Idem diſponitur in Ord. *lib.* 1. *tit.* 62. §. 73., ubi Proviſoribus commendatur, ne approbent expenſas Conſiliorum, quæ factæ fuerint abſque mandato Judicis ſimul cum Decurionibus.

(c) Jubet hæc Ordinatio, quòd ad facienda opera publica, prius notificentur per præconem; quod etiam jubet practicari in locatione prædiorum, ſeu reddituum Conciliorum; in hocmet Tit. §. 12., de quo vide infra in verb. *Vereadores faraõ metter todas as rendas do Concelho em pregáõ, &c.*

(d) Ad materiam hujus Ord. vide ſupra notata in verb. *Prociſßoẽs fazem os Juizes, e Vereadores em cada hum anno a dous de Junho, e no terceiro Domingo do meſmo mez, por commemoraçaõ do Anjo da Guarda, &c.* Ad verb. *Nem maſcaras*, vide ſupra verb. *Maſcaras, nem couſas profanas, naõ vaõ em Prociſßoẽs, &c.*

(e) Hodie diſpoſitum alitèr extat circa electionem Receptorum Gabellarum; quia ſtabilita fuit nuperrimè alia forma ad earum exactionem, ut conſtat ex noviſſima Lege Extravag., quæ eſt in *Libri Appendice Lege Extravag. n.* 40. *pag.* 67. *col.* 2.

(f) De materia hujus Ordinationis vide quæ ſupra notavimus in verb. *Eleitores da vereaçaõ ſaõ os que mais votos tiverem, e ſe lhes dá juramento, &c.* Et nota, quòd ſi electores minus idoneum eligant, tenentur de damno dato, ut notavimus in dicto loco. Et hìc obit er incidit quæſtio: An electio facta de perſona digna, omiſſa digniori, jure poli valeat? & quid in foro conſcientiæ? vide Molin. *de Primog. lib.* 2. *cap.* 5. *à n.* 46. *& ſiqq.*, alter Molin. *de Juſt. & jur. tom.* 3. *tract.* 2. *diſp.* 595., Gutierr. *Canonic. quæſt. lib.* 2. *cap.* 11. *ex n.* 1., Lar. *de Aniverſ. lib.* 2. *cap.* 2. *ex n.* 34. *cum ſeqq.*, Garc. *tom.* 2. *de Benefic. p.* 7. *cap.* 16., Parlador. *tom.* 3. *diſſert.* 8. *n.* 8. *&* 9., Fontanel. *de Pact. nuptial. clauſ.* 4. *gloſ.* 10. *p.* 1. *ex n.* 41. Nota etiam, quòd ſemel facta electio expirat poteſtas iterum eligendi; Salgad. *de Supplicat. ad Sanctiß. p.* 2. *cap.* 11. §. *unic. n.* 22., Solorzan. *de Jur. Indiar. lib.* 2. *cap.* 11. *n.* 58., Hermoſilh. *L.* 56. *tit.* 5. *part.* 5. *gloſ.* 6. *n.* 35., & cum pluribus aliis Altimar *de Nullit. contract. tom.* 7. *rubr.* 1. *p.* 5. *q.* 47. *n.* 139. Quid autem ſi caſſetur electio propter vitium electi, an electores amittant jus eligendi? vide Auguſt. Barboſ. *in cap. Cum in cunctis. n.* 35. *de Elect.*, Bovadilh. *in Polit. lib.* 3. *cap.* 8. *n.* 46., & alios relatos per Altim. *d. q.* 47. *n.* 142.

(g) Ad materiam hujus Ordinationis vide ſupra notata in verb. *Eleitos para Juiz, Vereador, Procurador, ou Theſoureiro em hum anno, naõ podem ſer eleitos dahi a tres.*

(a) Ad

Vereadores lançaõ em outro livro as deſpeſas, que ſe fizerem em levar os preſos, e degradados, declarando o tempo em que foraõ, e quantos, e os dias que niſſo gaſtáraõ, e quem os levou, e nas coſtas dos mandados das quantias, que para eſta deſpeſa ſe fizerem, aſſignaráõ as peſſoas, que os levarem, *liv.* 1. *tit.* 66. §. 37.

Vereadores achando algumas peſſoas, que tomaõ ſervidoẽs, caminhos, ou poſſeſſoẽs dos Concelhos, os faraõ tornar, demandando os que os trazem perante os Juizes, *ibid.* §. 11. (a)

Vereadores tomaõ conta, e executaõ aos Procuradores, e Theſoureiros dos Concelhos do anno paſſado, *ibid.* §. 3. (b)

Vereadores fazem avença por jornaes, e empreitadas com os que fizerem obras do Concelho; e talharáõ ſoldadas com os Porteiros, e com outras peſſoas, que houverem de ſervir o Concelho, *ibid.* §. 7. (c)

Vereadores ordenaõ Pádeiras, e Almocreves, que dem mantimentos, e fazem com elles concerto, como tambem com as peſſoas, que ſe quizerem obrigar a cortar carne nos açougues, *ibid.* §. 8. (d)

Vereadores faraõ metter todas as rendas do Concelho em pregáõ, e naõ afforaráõ bens, ſenaõ em pregáõ, *ibid.* §. 12. (e)

Vereadores naõ afforaráõ bens alguns do Concelho, ſem andarem a pregáõ, nem daraõ das rendas delle, nem á cuſta do Pôvo, couſa alguma a algum Juiz, por razaõ do mantimento, ou apoſentadoria, *ibid.* §. 17. *e* 18. (f)

Vereadores naõ conſentiráõ, que algum official leve algum foro, ou direito do que lhe naõ he devido por Foral, *ibid.* §. 14.

Vereadores faraõ arrecadar todas as dividas, que ſe devem ao Concelho, *ibid.* §. 15.

Vereadores teraõ cuidado ſobre as bemfeitorias do Concelho, *ibid.* §. 24. (g)

Vereadores haõ de prover ſobre as poſturas, vereaçoẽs, e coſtumes antigos, *ibid.* §. 28. (h)

Verea-

(a) Ad materiam hujus Ordin. vide Moraes *de Execut. lib.* 1. *cap.* 4. §. 3. *caſ.* 16. *ſub n.* 12., latè Peg. *in Commentar. ad hunc* §. Et an hæc Ordinatio habeat locum adverſus illum qui occupavit bona, ſeu ſervitutes Concilii, & ea poſſedit intra annum? vide ſequentem Notam Senatoris Joan. Alvar. da Coſta: *Communis eſt praxis hanc Ordinationem ſolummodo praticari intra annum, ut interdictum Unde vi, & eo tranſacto ordinarie debet tractari; Peg. tamen tom.* 5. *ad hanc Ord. dicit, etiam tranſacto anno, illam vigere, dum tamen poſſeſſor ſit injuſtus ſine ullo colore; de quo cogita.* Ad verb. *Perante os Juizes*; vide ſequentem Notam ejuſdem Senatoris: *Intellige tamen, quod ſi poſſeſſiones Concilii poſſideantur per perſonas diverſi Territorii, conveniendæ erunt coram ſuo proprio Judice; niſi Concilium velit eligere Præſidem curialem, gaudet enim electione, de qua in lib.* 3. *tit.* 5. §. 3. *Et ita conſultus reſpondi.*

(b) Ad materiam hujus Ordinationis vide Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 7. *diſp.* 19. *n.* 11. ubi ait, quòd iſtæ rationes debent exquiri ab ipſis Decurionibus, & non à ratiocinatoribus ab illis deputatis ad hunc effectum.

(c) Ad verb. *E com outras peſſoas, que houverem de ſervir o Concelho*; vide ſequentem Notam Senatoris Themudo; *Ibi*: outras peſſoas. *Duvidou-ſe ácerca dos Carcereiros, ſe era neceſſario proviſaõ, para ſe lhes pagar, ex Ord. lib.* 1. *tit.* 62. §. 73. *reſolveo-ſe, que naõ era neceſſaria proviſaõ, ſenaõ nas tenças, ſalarios, e deſpeſas voluntarias; & ita intelligenda eſt Ordinatio in hoc Tit.* §. 20. Et iterum notat idem Senator, *Ibi*: outras peſſoas; *e com os Medicos, a que haõ de dar partidos; ſed nota que os Medicos de Naçaõ naõ podem ter partido da Camara, havendo Medico Chriſtaõ Velho, que o peça, dos do partido de Coimbra: habes judicatum in tuo libr. Areſtor. cap.* 110. Et circa eamdem materiam notat amplius idem Senator. *Nota, que os Officiaes da Camara naõ podem negar o partido ao Medico partidiſta de Coimbra, que o pede, ſe já alguma vez o deraõ, poſto que digaõ, que naõ querem Medico; habes judicatum in tuo libr. Areſtor.*

(d) Ad verb. *Almocreves*; vide ſequentem Notam Senatoris Themudo: *Vî julgar, que podem ſer conſtrangidos a ir buſcar peixe na Quareſma, e nos outros dias do anno, em que ſe naõ come carne; habes in tuo libro Areſtor. cap.* 107. Ad verb. *Com as peſſoas, que ſe quizerem obrigar a cortar carne*; quia Decurionibus ſeu Adminiſtratoribus Civitatum ſpectat cura proviſionis carnium, & aliorum victualium, Romaguer. *ad Conciol. ad Stat. Eugub. lib.* 1. *rubr.* 43. *num.* 1. *&* 2., Cortiad. *dec.* 211. *num.* 12. Caveant tamen, ne macellarii, aut piſcatores vendant piſces corruptos, aut carnes putridas, ut animadvertit idem Cortiad. *dec.* 214.

(e) De materia hujus Ordinationis vide latè Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *diſp.* 19. *ex n.* 6., ubi latè explicat. Et vide etiam ſequentes declarationes, quas congeſſit Senator Joann. Alvar. da Coſt. ad hanc Ordinationem. *Nota, que as rendas ſe devem arrematar ás pagas, e naõ de antemaõ, ſegundo a Proviſaõ, que refere Peg. tom.* 5. *ad Ord.* §. 27. *hoc tit. n.* 79. *Nota etiam, que das rendas arrematadas ſe naõ paga Siſa por huma Proviſaõ, e muitos areſtos do Conſelho da Fazenda, que refere Peg. tom.* 5. *ad Ord. à n.* 28. *uſque ad n.* 43. *o que com mais razaõ procede na renda do Real d'agoa, que he para a defeſa do Reyno, ut tradit. num.* 31., *poſto que de jure pareceſſe o contrario, ex L. Licitatio.* §. *Fiſcus. ff. de Publican.*, *Peregrin. de Jur. Fiſc. lib.* 7. *tit.* 3. *n.* 34., *Parex. de Inſtrum. edit. reſol.* 3. *à n.* 45., *Cancer. p.* 3. *Var. cap.* 3. *n.* 139., *Olea de Ceſſ. jur. & act. tit.* 6. *q.* 3. *n.* 3., *Noguerol. alleg.* 38. *n.* 7. *Et ex relatis areſtis per Peg. ad hanc Ord. Nota amplius, que naõ ſe abre lanço, aindaque haja mayor lançador depois, ſe foi affrontado, e houveraõ as mais ſolemnidades, e naõ houve leſaõ; Phæb. p.* 1. *areſt.* 66. Et de hoc vide Valenzuel. *conſ.* 75. *per tot.*, Velam *diſſertat.* 17. *per tot.*, & quæ ſupra notavimus in verb. *Lançador que dêr mayor preço pelos bens, que andaõ em pregáõ, ſe lhe faz arrematação delles.*

(f) Ad verb. *Sem andarem a pregáõ*, vide quæ ſupra notavimus in verb. *Nullos ſaõ os afforamentos, que ſe fizerem dos bens do Concelho, ſem primeiro andarem a pregáõ.* Ad verb. *Por razaõ do mantimento, ou apoſentadoria*; vide Cabed. *p.* 1. *dec.* 8. *n.* 33., ubi idem dicit in Præſidibus Provinciarum.

(g) De materia hujus Ordinationis vide DD. ſupra laudatos in verb. *Bemfeitorias públicas devem mandar reparar, adubar, e concertar os Vereadores, &c.*

(h) De iſtis Statutis Decurionum, vide quæ ſupra notavimus in verb. *Poſturas da Camara ſe fazem, chamando os Juizes, e homens bons, &c.*, & vide Portug. *de Donat. Reg. p.* 2. *cap.* 10. *n.* 14., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 7. *diſp.* 19. §. 1. *ex n.* 26., Romaguer. *ad Conciol. ad Statut. Eugub. lib.* 1. *rubr.* 8. *ex n.* 14.

(a) De

Vereadores poraõ taxa aos officiaes mechanicos, jornaleiros, e nas mais couſas, *liv.* 1. *tit.* 66. §. 32. *e* 33. (a)

Vereadores iráõ á Vereaçaõ á Quarta feira, e ao Sabbado, e naõ ſe eſcuſaráõ ſem juſta cauſa, *ibid.* §. 1.

Vereadores haõ de ſaber, e requerer, ſe todos os bens do Concelho ſaõ aproveitados como devem; e poráõ Carcereiro, quando o Alcaide mór o naõ puſer, ſendo para iſſo requerido, *ibid.* §. 2. *e* 4.

Vereadores deſpacharáõ em Camara com os Juizes por appellaçaõ, os feitos de injurias verbaes, e de furtos pequenos, e de almotacerîa, *ibid.* §. 5. (b)

Vereadores daraõ Jurados aos Rendeiros, ou ao Procurador, quando as rendas naõ forem arrendadas, para bem guardarem a terra, *ibid.* §. 6. (c)

Vereadores quando eſcreverem alguma carta em nome do Concelho, ſerá eſcripta na Camara, e por elles aſſignada, e naõ pelas caſas; e ſerá ſellada com o ſello do Concelho; e ſe alguns do Concelho quizerem fazer outra carta em contrario, ajuntar-ſe-haõ na Camara, e ahi a façaõ, aſſignem, e ſellem, *ibid.* §. 9.

Vereadores devem ſaber, ſe algumas peſſoas tomaõ as juriſdiçoẽs do Concelho, *ibid.* §. 13.

Vereadores naõ podem dar tença dos bens do Concelho ſem licença d'El-Rey, *ibid.* §. 20. (d)

Vereadores naõ mandaráõ á Côrte requerer negocios, que toquem aos Concelhos, peſſoas, a quem dem ordenados á cuſta delles; ſenaõ quando as couſas forem de tanta importancia, que ſeja neceſſario fazê-lo aſſim, *ibid.* §. 21. (e)

Vereadores guardaráõ em huma arca todos os foraes, tombos, privilegios, e quaeſquer outras eſcripturas, *ibid.* §. 23.

Vereadores proveráõ ſobre guardar os fructos da terra, e ſobre ſemear nos montes baldîos, *ibid.* §. 25. *e* 26. (f)

Vereadores naõ conſintaõ que os Senhores de Terras, ou ſeus Ouvidores, nem Peſſoas poderoſas eſtejaõ preſentes ao fazer as Poſturas, e Vereaçoẽs, *ibid.* §. 30. *e* 31. (g)

Vereadores naõ faraõ Acordos, ſem ſerem preſentes os Juizes de Fóra, para ſe fazerem as deſpeſas neceſſarias, *ibid.* §. 38.

Vereadores, que naõ façaõ concertos com os Fidalgos ſobre rendas, e direitos, *ibid.* §. 22.

Vereadores naõ diſpenderáõ as rendas do Concelho, ſenaõ nas couſas declaradas na Ordenaçaõ, e Proviſoẽs, e nas coſtas dos Mandados ſe faraõ os conhecimentos das partes, que recebêraõ dinheiro, *ibid.* §. 35. (h)

Verea-

(a) De materia hujus Ordinationis vide ſupra notata in verb. *Taxas pôem os Vereadores aos Officiaes mechanicos, jornaleiros, e aos de mais.*

(b) Ad materiam hujus Ordinationis vide latè Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 7. *diſp.* 19. *n.* 13., & quæ jam ſupra notavimus in verb. *Injurias verbaes conhecem dellas os Juizes Ordinarios, e de Fóra, e as ſentenceaõ na Camara com os Vereadores.*

(c) Nota, quòd iſti Jurati tenentur, prata, vineas, & alia, quæ poſſunt damnificari, cuſtodire; & poſſunt ingredientes prohibere, pecora expellere, capere illum, qui damnum intulit, fructus, quos ſurripuit, auferre, & item etiam pignorare; Caſſan. *in Conſuetudin. Burgund. rubr.* 1. §. 6. *n.* 59. Et de iſtis cuſtodibus montium, & agrorum, vide Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 16. *ex n.* 75., & de illorum negligentiis vide Berton. *de Neglig. & omiſſion. p.* 2. *artic.* 12. *per tot.*

(d) Ad verb. *Sem licença d' El-Rey*; nota, quòd non ſufficit licentia Domini inferioris; Valer. *de Tranſact. tit.* 4. *q.* 3. *ex n.* 44., Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 21. *ex n.* 250. Et neque ſalarium aliquod abſque licentia conſtituere poſſunt; ex Amay. *in Rubr. L. unic. Cod. de Præbend. Salar. lib.* 10. Et ad conſtituenda ſalaria Medicorum, vel alicujus Pharmacopolæ, aut Magiſtri Latinitatis ſemper recurritur ad Senatum Palatinum. Et ſi ex bonis Concilii eleemoſyna per plures annos Monaſterio, vel alicui Hoſpitali, Eccleſiaſticæve Communitati ſolvatur, an ex inde obligatio in futurum reſultet? vide Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 33. §. *unic.*

(e) De materia hujus Ordinationis vide Amay. *in L. unic. Cod. de Præbend. ſalar. lib.* 10. Et an inconſulto Principe poſſint mitti iſti Procuratores ad Curiam? vide Matth. *de Regim. Regn. Valent. cap.* 4. §. 3. *ex n.* 45. Et ad materiam vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *Circa ejuſmodi procuratores, qui ad Curiam mittuntur cum mandato ſuorum Conciliorum, vel ſunt vocati ad Comitia generalia, & de eorum poteſtate, vide Amay. in L.* 1. *Cod. de Munerib. & honorib. lib.* 10. *ex n.* 32., *Creſp. de Valdaur. obſerv.* 12., *Balmaſed. de Collect. q.* 3.; *e como eſtes eſperaõ mercês d' El-Rey, naõ fazem mais do que aquillo que elle quer, ou manda, eſquecendo-ſe requerer pelos ſeus póvos, e ſeria muito do ſerviço de Deos naõ ſe lhe fazer mercê alguma, e por eſte modo ficaria a conſciencia d' El-Rey mais ſegura; vide Lagun. de Fruct. p.* 1. *cap.* 14. *n.* 64., *Delben. de Parlament. dub.* 2. *ex n.* 7. *ubi, quod non habent ſe tanquam ſubditi, ſed tanquam Judices quoad Regem; vide etiam Otter. de Official. p.* 2. *cap.* 5., *Larr. alleg. Fiſc.* 59. *num.* 20. *&* 21.

(f) Nota ad hanc Ordinationem, quod ſi ex multitudine columbarum fructus aliquod damnum patiantur, poſſunt Decuriones prohibere, ne columbaria fiant; Balmaſed. *de Collect. q.* 53. *num.* 17., de quo vide Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 12. *n.* 102., Harppr. *in princ. Inſtit. Si quadrup. pauper. feciſſe dicatur à n.* 12.

(g) Ad hanc Ordinationem vide ſupra verb. *Ouvidor de Senhores naõ póde eſtar na Camara ao fazer das Poſturas, Vereaçoẽs, &c.*

(h) An ſaltem Decuriones poſſint aliquid expendere in eleemoſynis? vide Moſtaz. *de Cauſ. piis lib.* 7. *cap.* 11. *ex n.* 28. Et vide etiam ſequentes Notas Senatoris Joann. Alvar. da Coſta. *Pelourinho ſe póde repôr, e refazer, ſem ſe recorrer a El-Rey, Avil. ad cap.* 42. *gloſ.* 1. *n.* 3. *Pegas traz julgado tom.* 5. *ad hanc Ord., que aos Alcaides pelas diligencias*

das

Vereadores, quando forem fóra da Villa a negocio della, levaõ de ſalario por cada dia quatrocentos reis; e ſe a renda da Villa naõ paſſar de quarenta mil reis, naõ ſe gaſtará em todo o anno nas ditas idas mais que até dous mil reis, *liv.* 1. *tit.* 66. §. 16.

Vereador naõ póde quitar coima, nem pena a peſſoa, que nella tenha incorrido, nem divida, aliàs paga o noveado para o Concelho; e o devedor ſerá conſtrangido a pagar, *ibid.* §. 19. (a)

Vereador mais velho fica ſervindo de Juiz, quando o proprietario eſtiver impedido, ou auſente, *liv.* 1. *tit.* 65. §. 4. (b)

Vereador mais velho do anno paſſado tem o ſello, aonde naõ houver Chancelér, e houver Juiz de Fóra, ou Ordinario, *ibid.* §. 11.

Vereadores, quando, e como, e em que caſos poráõ fintas, vide verb. *Fintas.*

Vereadores, que fazem bolſa para levar os preſos, e como ſe fará, e a ordem, que niſſo ſe terá, vide verb. *Bolſa*, & verb. *Preſos.*

VEREAÇAÕ, vide verb. *Camara*, & verb. *Aggravar da Camara.*

Vereaçoẽs naõ póde revogar o Corregedor da Comarca, nem outro algum Official, ou Deſembargador, *liv.* 1. *tit.* 66. §. 29.

VESTINDO-SE o homem em trajes de mulher, ou a mulher em trajes de homem, tem pena de açoutes, e de degredo, *liv.* 5. *tit.* 34. (c)

VI

VIGARIO dos Senhores das Honras de que póde conhecer? *liv.* 2. *tit.* 48. §. 4. *e* 5.

VIGILIAS de comer, e beber nas Igrejas, que ſe naõ façaõ, *liv.* 5. *tit.* 5. (d)

VINHAS, e herdades como ſe devem mandar aproveitar, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 46.

Vinhas naõ devem comprar-ſe para os Orphaõs, havendo outras herdades de paõ, *liv.* 1. *tit.* 88. §. 25. (e)

VINHOS do Relego, quando ſe venderem, que naõ ſe comprem outros, *liv.* 2. *tit.* 29. §. 1. *e* 2.

Vinho do Relego, que ſobeja, acabado o tempo delle, naõ ſe póde vender na terra, onde o meſmo Relego eſtiver, *ibid.* §. 3.

Vinho do Relego he o vinho havido dos Reguengos, e Jogadas d'El-Rey; e nenhuma peſſoa póde vender vinho atavernado, em quanto durar o tempo, em que os vinhos do Relego ſe haõ de vender, ſob as penas poſtas nos Foraes, *liv.* 2. *tit.* 29. (f)

Vinho do Relego naõ baſtando para todo o tempo, tanto que for acabado, naõ ha ahi mais Relego, *ibid.* §. 5.

Vinho naõ ſe póde comprar para tornar a vender, ſenaõ for por miudo ás canadas, *liv.* 5. *tit.* 77. (g)

VINTE e quatro horas póde o crédor reter preſo o devedor, que prendeo, pelo achar fugindo, ſem cometter crime de carcere privado, *liv.* 4. *tit.* 76. §. 3. *e liv.* 5. *tit.* 95. §. 3. (h)

VIOLA-

das Camaras ſe lhe póde dar algum ſalario ſem proviſaõ. E aſſim tambem traz julgado em humas gloſas do Provedor de Thomar, que podiaõ os Vereadores fazer feſtas, e diſpender nellas ad arbitrium boni viri, pela nova das Pazes, & ſimiliter. Et quòd Decuriones poſſint aliquid expendere in ludis publicis ex cauſa publicæ lætitiæ, vide ſupra in verb. *Maſcaras ſe naõ podem trazer, ſenaõ em feſtas.*

(a) De materia hujus Ordin. vide ſupra verb. *Official da Camara naõ póde quitar coimas, penas, ou dividas do Concelho.*

(b) Ad materiam hujus Ordinationis vide ſupra verb. *Juiz de Fóra, quando dá reſidencia, ſe entrega ſua vara ao Vereador mais antigo.*

(c) Vide ſupra verb. *Homem, que ſe veſtir em trages de mulher, he degradado dez annos para Africa, &c.* Ad verb. *Mulher, que ſe veſtir em trages de Homem, &c.*

(d) De materia hujus Legis vide ſupra notata in verb. *Pena pecuniaria, e de priſaõ ſe dá aos que fazem vigilias de comer, e beber nas Igrejas, &c.* Et vide etiam Gonzal. *ad Text. in cap. Cum decorem.* 12. *num.* 6. *verſic. Item epulis. de Vit. & honeſt. Cleric.*, Baſſ. *in Miſcellan. de Sodalit. num.* 33. *& 34. poſt tractat. Moſtaz. de Cauſ. piis.*

(e) Vide de materia Oliveir. *de Muner. Proviſor. cap.* 10. §. 4., Guerreir. *tract.* 3. *de Obligat. & Dat. Tutor. lib.* 7. *cap.* 1. *n.* 28. *&* 30.; quia in vineis plus expenditur, quàm percipitur, Altimar *de Nullit. contract. tom.* 6. *rubr.* 1. *p.* 4. *q.* 37. *ſub n.* 533. *verſic. Valor vineæ.*

(f) De materia hujus Ordinationis vide ſupra verb. *Relegos, em quanto eſtiverem com vinhos para ſe venderem, nenhuma peſſoa poderá vender vinho atavernado.*

(g) Sub hac prohibitione emendi vinum ad revendendum comprehenditur etiam muſtum, ut contra Barboſ. *in Remiſſion. ad hanc Ord.*, tenet judicatum Peg. *tom.* 9. *ad Ord. lib.* 2. *tit.* 26. §. 33. *gloſ.* 35. *n.* 57., Cortiad. *dec.* 209.; nam Statutum, in quo cavetur ſolvendam eſſe gabellam, de ementibus, & revendentibus vinum, comprehendit etiam muſtum; Auguſt. Barboſ. *appellativ.* 274. *n.* 12.; ſed non comprehenditur acetum, quia non eſt vinum, ſed alia ſpecies; Farinac. *in Fragm. lit. B. n.* 50., Gratian. *For. dec. March.* 184. *n.* 24. *&* 26., Auguſt. Barboſ. *d. appellativ.* 274. *n.* 14., Cortiad. *dec.* 209. *n.* 21. Nec etiam comprehenditur aquaticum, niſi vinum prævaleret aquæ; Farinac. *d. lit. B. n.* 53., Gratian. *d. dec.* 184. *à n.* 18., Auguſt. Barboſ. *ſupr. n.* 13., Cortiad. *d. dec.* 209. *n.* 22.

(h) De materia hujus Ordinationis vide Menoch. *de Recuperand. poſſeſſ. remed.* 5. *n.* 25., Leotard. *de Uſur. q.* 10. *n.* 19. Et ſupra notata in verb. *Crédor póde prender a ſeu devedor, quando ſe for fugindo, &c.* Et verb. *Devedor ſuſpeito de fuga, &c.* Et verb. *Prender póde cada hum ſeu devedor, que acha fugindo, &c.* Et indubium eſt ex hac Ordinatione, quòd poteſt creditor debitorem ſuum fugitivum capere, dummodo intra viginti quatuor horas Judici eum tradat; Farinac. *in Prax. q.* 27. *n.* 71., Carlev. *de Judic. tit.* 1. *diſp.* 2. *q.* 3., Bovadilh. *in Polit. lib* 3. *cap.* 15. *n.* 14., Gutierr. *Practic. lib.* 1. *q.* 82.; licèt debitor ſit Clericus, dummodo ſtatim remittatur ad ſuum Judicem, ut ex pluribus tenet Lagun. *de Fruct. p.* 1. *cap.* 21. *n.* 67. *&* 68.

(a) Ad

VIOLADOR da paz tendo deſcendentes, ou aſcendentes até o terceiro gráo, naõ ſaõ ſeus bens confiſcados, *liv.* 5. *tit.* 128.

VIRGINDADE ſe póde demandar até hum anno deſde que o homem deixou de ter affeiçaõ, e naõ depois, *liv.* 5. *tit.* 23. §. 2. (a)

Virgem ſendo corrompida por força, he logo o homem preſo, até o feito ſer findo, *ibid.* §. 1. (b)

Virgem com quem alguem dormio por ſua vontade, lhe paga o dote, ou caſa com ella, *liv.* 5. *tit.* 23 (c)

VISITA das cadêas faz o Regedor cada mez, *liv.* 1. *tit.* 1. § 30. (d)

VISTA pôem os Deſembargadores do Paço na primeira hora nas Proviſoẽs, que os Eſcrivaẽs da Camara tiverem feitas, *liv.* 1. *no Regimento do Paço* §. 2.

Viſta da ſentença para embargos na execuçaõ ſe naõ da ſenaõ por traslado, *liv.* 3. *tit.* 87 (e)

Viſta naõ poraõ os Deſembargadores do Paço na Proviſaõ, que ten clauſula, que naõ paſſe pela Chancelaria, *ibid* §. 5.

Viſta que ſe paga ao Eſcrivaõ; vide verb. *Salario.*

Viſta ſe dá ao Réo ſeguro, do feito com as inquiriçoẽs, e razoẽs do accuſador cerradas, e ſelladas, *liv* 5. *tit.* 124. §. 5. (f)

VISINHO tem razaõ de ſaber o que ſe paſſa na viſinhança, *liv.* 4. *tit.* 62. *ad fin.*

Viſinho ſe entende ſer de hum Lugar, o que for delle natural, ou tiver nelle alguma dignidade, ou officio d'El-Rey, ou de Senhor da Terra, por que poſſa viver, *liv.* 2. *tit* 56 (g)

Viſinho de algum Lugar he o que nelle alcança liberdade, ou foi perfilhado por algum morador delle, *liv.* 2. *tit.* 56. (h)

Viſinho he o que caſa com mulher da Terra, em quanto ahi morar, com tençaõ, e vontade de ahi morar, *ibid.* §. 1. (i)

Viſinho he o que mudou domicilio, e depois tornou a morar no Lugar onde caſou, vivendo nelle quatro annos continuos com ſua mulher, filhos, e fazenda, *ibid.* §. 2. (k)

Viſinho naõ he o que ſe mudou com ſua mulher, e fazenda para outro Lugar, até que nelle more quatro annos continuos, *ibid.* §. 2.

Viſinho goza dos privilegios, e liberdades do viſinho, quanto a ſer exempto de pagar os Direitos Reaes, de que por bem de alguns foraes, e privilegios goza o dito Lugar, ſalvo ſe pelo foral for ordenado o contrario, *ibid.* §. 2. *e* 3.

Viſinho naõ ſe poderá alçar tanto, que tolha o lumç da janella, que eſtá aberta ſobre azinhaga taõ eſtreita, que naõ paſſa de quatro palmos, *liv.* 1 *tit.* 68 §. 27. (l)

Viſinho da outra parte da rûa naõ póde abrir portal de novo, nem freſta, ou janella em direito do portal, freſta, ou janella do outro ſeu viſinho, ſalvo ſe d'antes ahi a houve já, *ibid.* §. 29. (m)

Viſinho que tem parede de permeyo com outro, e a caſa de hum for mais alta, que a do outro, e tiver a calle, por que lance a agoa do ſeu telhado, ſe poderá o outro alçar de tal maneira, que lhe deixe lugar de parede, por que colha a agoa do outro, *ibid.* §. 39.

VIUVA, que vive honrada, e honeſtamente, goza do privilegio de ſeu marido, *liv.* 1. *tit.* 90. §. 7. *e liv.* 2. *tit.* 59. §. 15. (n)

Viuva

(a) Ad materiam hujus Ordinationis vide ſupra notata in verb. *Mulher corrompida até hum anno póde pedir ſatisfaçaõ da ſua honra.*

(b) Vide ad hanc Ordinationem, quæ ſupra notavimus in verb. *Corrompendo algum homem mulher por força de ſua virgindade ſendo dada queréla contra elle, reſponderá preſo, &c.*

(c) De materia hujus Ordinationis vide ſupra notata in verb. *Corrompendo algum homem alguma mulher virgem por ſua vontade, naõ caſando com ella, ou naõ querendo ella caſar com elle, &c.*

(d) Vide ſupra notata in verb. *Regedor viſita cada mez as cadêas, na derradeira Seſta feira, ou Sabbado delle, &c.*

(e) Ad materiam hujus Ordinationis vide ſupra verb. *Embargos á execuçaõ ſe devem pôr em acto apartado.*

(f) Ad materiam hujus Ordinationis vide ſupra verb. *Inquiriçoẽs, e razoẽs ſe cerraõ, e ſellaõ, quando ſe dá viſta ao Réo, ſeguro para razoar.*

(g) Vide quæ ſupra notavimus in verb. *Privilegio de viſinhança de alguma Cidade, Villa, ou Lugar, tem aquelle que delle, ou de ſeu Termo for natural, ou nelle tiver alguma dignidade, ou officio, &c.*

(h) Vide ſupra verb. *Privilegio de viſinhança tem o que naquella Villa, ou Lugar for feito livre da ſervidaõ, em que antes era, &c.*

(i) Vide ſupra verb. *Privilegio de viſinhança tem aquelle que caſar com mulher da Terra, em quanto ahi morar, &c.*

(k) Vide ſupra verb. *Privilegio de viſinhança de algum Lugar tem o que nelle morar quatro annos com ſua mulher, &c.*

(l) De materia hujus Ordinationis vide ſupra verb. *Janella, ou freſta ſobre azinhaga naõ póde o outro viſinho tapar, alçando-ſe.*

(m) Vide ſupra verb. *Freſta, ou janella naõ poderá alguem abrir, nem fazer direito do portal, ou da janella, ou da freſta de outro ſeu viſinho, &c.*

(n) Ad materiam hujus Ordinationis vide ſupra verb. *Mulheres, que ficarem viuvas de Deſembargadores das Caſas da Supplicaçaõ, e do Porto gozaráõ de todos os privilegios, e liberdades, que ſeus maridos tinhaõ, &c.* Ad verb. *Que vive honrada, e honeſtamente.* Quia privilegia viduis conceſſa procedere intelliguntur, ſi caſtè, honeſtèque vixerint; Cov. *Practic. cap.* 7. *n.* 1., Ægid. *de Privileg. honeſtat. artic.* 5. *n.* 3., Cancer. *lib.* 2. *Var. cap.* 2. *n.* 7., Scacc. *de Appellat. q.* 7. *n.* 131.,

Viuva, que demanda algum Official privilegiado perante algum Juiz, que póde eſcolher por ſeu privilegio, ſe faz ſaber a El-Rey para mandar o que for juſtiça, *liv.* 3. *tit.* 5. §. 6.

Viuva, que caſa de cincoenta annos, tendo filhos, naõ poderá alhear por titulo algum que ſeja em ſua vida, nem ao tempo de ſua morte, as duas partes dos bens do que tinha ao tempo, que ſe concertou de caſar, nem as duas partes dos bens, que depois de ſer caſada houve de ſeus aſcendentes, ou deſcendentes, *liv.* 4. *tit.* 105. (a)

Viuva naõ tem eſcolha de Juiz na demanda contra viuva, mas deve ſeguir ſeu foro, *liv.* 3. *tit.* 5. §. 3. (b)

Viuva demandada por força nova, guarda, depóſito, e ſoldada, ou jornal, naõ tem eſcolha de Juiz, *ibid.* (c)

Viuva, que huma vez eſcolheo Juiz, naõ tem mais eſcolha, *ibid.* (d)

Viuva naõ tem eſcolha de Juiz nos caſos, que pertencem a El-Rey, ou a ſeus Direitos Reaes, *ibid.* §. 5. (e)

Viuva póde eſcolher por ſeu Juiz ou o Corregedor da Côrte, ou o Juiz Ordinario, ainda nos feitos, que foraõ já começados em vida de ſeu marido, *ibid.* §. 3. (f)

Viuva naõ tem eſcolha de Juiz, ſe he demandada por algum Official da Côrte, ou do Porto, ou Official mór, *ibid.* §. 6.

Viuva naõ tem eſcolha, ſe demanda, ou he demandada pelo Regedor, e Deſembargadores, Chancelér, e Preſidente do Paço, ou da Meſa da Conſciencia, Governador do Porto, Eſcrivaõ das Chancelarîas, Eſcrivaõ da Puridade, Secretario, e Almotacél mór, *ibid.* § 7. (g)

Viuva demandada pelas peſſoas acima nomeadas reſponde contra ſua vontade perante o Corregedor da Côrte, *ibid.*

Viuva demandada ante o Corregedor do Civel da Cidade de Lisboa, póde declinar para os Juizes da dita Cidade, e ſerá a elles remettida, *ibid.* §. 6.

Viuva de Deſembargador tem o meſmo privilegio, que tinha ſeu marido, *liv.* 2. *tit.* 59. §. 13. (h)

Viuva naõ reſponde contra ſua vontade perante o Corregedor da Côrte, *liv.* 3. *tit.* 12. §. 1. (i)

Viuva,

n. 131., & ita ſervari in ſupremis Tribunalibus teſtatur Velaſc. *de Privileg. Miſerabil. perſon. p.* 2. *q.* 3. *n.* 46. Et licèt aliqui teneant, quòd etiam viduæ luxurioſæ viventi competit privilegium fori, non ut viduæ, ſed ut miſerabili, ut ex pluribus refert Velaſc. *d. q.* 3. *n.* 49.; attamen de Jure hujus Regni hæc opinio admitti non poteſt, ut traddit Peg. *tom.* 13. *ad Ord. in Commentar. ad hunc* §. *cap.* 5. *n.* 39. Et nota, quòd non ſolùm dicitur vidua inhoneſta illa, quæ carnalem immixtionem cum viris habet, ſed etiam illa, quæ converſationem, cultumve inhoneſtum reddit; Ægid. *de Privileg. honeſt. d. artic.* 5. *n.* 4., Sanch. *de Matrimon. lib.* 7. *diſſ.* 91. *n.* 38., & alii apud Velaſc. *de Privileg. Miſerabil. d. q.* 3. *n.* 47.; & ideo mulier cælebs, ſeu vidua, quæ domum præbet hominibus ad converſandum, vel ludendum cum illis pro inhoneſta judicata fuit, ut refert Peg. *tom.* 13. *ad Ord. in Commentar. ad hunc* §. *cap.* 5. *ſub n.* 39. Cætera, quæ ad hanc Ordinationem pertinent, vide apud Velaſc. *d. q.* 3. *per tot.*, & Peg. *in Commentar. ad hunc* §., qui materiam omninò pertractarunt.

(a) Ad materiam hujus Ordinationis vide ſupra notata in verb. *Mulher viuva, que caſa de cincoenta annos, tendo filhos, &c.* Et verb. *Nulla he a alheaçaõ, que fizer a mulher viuva, que caſa depois de cincoenta annos, &c.*

(b) Regula juris eſt, quòd privilegiatus non gaudet privilegio contra pariter privilegiatum; & ideo diſponitur in hac Ordinatione, quòd ſi vidua litiget cum alia ſimili perſona æque miſerabili, non gaudebit privilegio fori; de quo vide Covarr. *Practic. quæſt. cap.* 7. *n.* 4. *&* 5., Thom. Vaz *alleg.* 65. *n.* 38., Scacc. *de Appellat. q.* 7. *n.* 128., Velaſc. *de Privileg. pauper. p.* 2. *q.* 3. *ex n.* 52., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 3. *q.* 40. *n.* 20., Peg. *For. tom.* 2. *cap.* 11. *n.* 87., *& tom.* 13. *ad Ord. in Comment. ad hunc* §. *cap.* 36. *ex n.* 143., ubi latiſſimè. Sed hoc procedit reſpectu Actricis viduæ, quæ non poteſt Judicem eligere, quando convenit Reum æque privilegiatum, poterit tamen Reus eligere forum, & in eo conveniendus erit à vidua, ut ex hacmet Ord. comprobat Cabed. *p.* 1. *dec.* 54. *n.* 12., Oliv. *de For. Eccleſ. p.* 3. *d. q.* 40. *n.* 21., & jam ſupra notavimus in verb. *Mulher viuva, ſe tiver contenda com outra peſſoa de ſemelhante qualidade, &c.*

(c) De materia hujus Ordinationis vide Thom. Vaz *alleg.* 65. *n.* 40., & quæ notat Peg. *tom.* 13. *ad Ord. in Commentar. ad illam cap.* 37. *ex n.* 159., *& cap.* 39. *ex n.* 170.

(d) Ad materiam hujus Ordinationis latiſſimè ſcripſit Peg. *tom.* 13. *in Commentar. ad illam, cap* 42. *ex n.* 181., ubi etiam DD. de illa agentes congeſſit; & illum conſule.

(e) Vide quæ ſupra notavimus in verb. *Mulher viuva naõ tem privilegio de eſcolher Juiz nos caſos, que pertencem á Fazenda, e Direitos Reaes.* Et verb. *Orphaõ em couſas de Direitos Reaes naõ tem privilegio, nem eſcolha de Juiz.* Et ultra DD. ibi laudatos vide Covarr. *Practic. quæſt. cap.* 7. *n.* 5. *verſic. Quintus.*, Velaſc. *de Privileg. pauper. part.* 2. *q.* 3. *n.* 71.

(f) De materia hujus Ordinationis vide quæ ſupra notavimus in verb. *Mulher viuva goza do privilegio do foro nos feitos, que ficarem começados por morte de ſeu marido, ou foſſe Auctor, ou Réo.*

(g) Vide quæ ſupra notavimus in verb. *Privilegio dos Deſembargadores, e Officiaes d'El-Rey precede a todos os outros, aſſim como ao dos Eſtudantes, Moedeiros, e Viuvas.*

(h) Ad materiam hujus Ordinationis vide quæ ſupra notavimus in verb. *Mulheres, que ficarem viuvas de Deſembargadores das Caſas da Supplicaçaõ, e do Porto, gozaráõ de todos os privilegios, e liberdades, que ſeus maridos tinhaõ, &c.*

(i) Cum vidua habeat privilegium electionis fori, ut ſupra notavimus in verb. *Mulher viuva tem por privilegio eſcolher por Juiz ao Corregedor da Côrte*, merito in hac Lege diſpoſitum fuit, quòd non poſſet cogi ad litigandum coram Præſide Curiali; de quo vide quæ benè notat Peg. *tom.* 13. *ad Ord. in Commentar. ad hunc* §. Et ſi vidua habitet intra quinque Curiæ leucas, & fuerit citata ad Judicium Præſidis Curialis, an poſſit etiam in hoc caſu declinare ad Judicem ſui domicilii? diverſimodè refert judicatum Peg. *tom.* 13. *ad Ord. lib.* 3. *tit.* 5. §. 3. *cap.* 10. *ex num.* 86.

Viuva, que alheya, e desbarata ſeus bens como naõ deve, as Juſtiças lhos tomaõ todos, e os entregaõ a quem delles tenha cargo, até haver ordem, e mandado d'El-Rey, *liv.* 4. *tit.* 107. (a)

Viuvas, que morarem nas Terras dos Infantes, naõ podem eſcolher, ſenaõ o Juiz Ordinario, ou Ouvidor do Infante, ou o Corregedor da Côrte, *liv.* 2. *tit.* 45. §. 46. (b)

VIVER por gloria ſe diz o que morre na batalha, ou das feridas, que nella lhe deraõ, *liv.* 2. *tit.* 35. §. 1. *e* 2. (c)

Viver póde cada hum com quem quizer, *liv.* 4. *tit.* 28. (d)

VO

VODA de fogaça, ou dinheiro, que ninguem faça, nem convide para o jantar, ou cêa dos noivos peſſoa alguma, ſalvo os parentes dentro do quarto gráo, os quaes naõ daráõ couſa alguma para a dita voda, ſob pena de açoutes, e de degredo, *liv.* 5. *tit.* 90. (e)

Voda, a que forem convidados, aſſim elles, como os que convidarem, tem pena, pela qual naõ ſeraõ demandados paſſado hum anno, *ibid.* §. 2. (f)

Vodos do Eſpirito ſanto, que ſe fazem na Feſta do Pentecoſtes, naõ ſe tolhem, *liv.* 5. *tit.* 5. §. 1.

Vodos de comer, e beber nas Igrejas, ou fóra dellas, que ſe naõ façaõ, poſto que digaõ, que o fazem por devoçaõ de alguns Santos, ſob pena de o que aſſim pedir, e receber, pagá-lo em dobro da cadêa, *ibid.* (g)

Vodos de comer ſe podem fazer nos Lugares aonde ſe coſtuma, quando levaõ os defunctos, naõ comendo dentro na Igreja, *ibid.* §. 2.

VS

USANÇA de qualquer Villa, ou Lugar, ſe guardará, *liv.* 1. *tit.* 18. §. 34.

Uſanças antigas, que ſe guardem para hum ſer havido por viſinho, *liv.* 2. *tit.* 56. §. 4.

USAR de moéda, ſabendo que he falſa, comprando com ella alguma vez, ou diſpendendo-a por duas vezes, ſe a quantia montar mil reis, tem pena de morte, e perde ſeus bens, amétade para o accuſador, e outra parte para a Corôa, *liv.* 5. *tit.* 13. §. 3. (h)

Uſar mal naõ deve ninguem do que tem, *liv.* 4. *tit.* 107.

USO; vide a palavra *Coſtume.*

USUFRUCTO tem o pay nos bens adventicios do filho, que eſtá debaixo do ſeu poder, *liv.* 4. *tit.* 98. §. 7. (i)

Uſufructo naõ tem o pay nos bens do filho, quando lhe ſaõ dados, ou deixados com a condiçaõ de que o pay naõ haja o uſufructo, *ibid.* §. 1. (k)

Uſufructo naõ tem o pay nos bens do filho, ſe fizer renûncia delle, *ibid.* §. 2. (l)

Uſufructo naõ tem o pay nos bens dados, ou deixados ao filho ſem conſentimento do meſmo pay, por elle lho naõ querer dar, *ibid.* §. 3. (m)

Uſufru-

(a) Vide quæ jam ſupra notavimus ad hanc Ordinationem in verb. *Mulher viuva, que alheya como naõ deve, e desbarata ſeus bens, as Juſtiças os entregaráõ a quem delles tenha cargo, até o fazer ſaber a El-Rey.*

(b) An diſpoſitio hujus Legis procedat in Auditoribus aliorum Dominorum? affirmativè reſolvit Peg. *in Commentar ad hunc* §. *n.* 2. Sed eum reprobat Senator Oliveira in ſequenti Nota. *Ad verb.* Nas Terras dos Infantes; *nota, que com muito mais razaõ procede nos Ouvidores do Eſtado de Bragança, por ſer do Principe: Peg. autem hìc n.* 2. *hunc* §. *intelligit in omnibus Donatariis; ſed perperam contra ejus mentem, & verba.*

(c) De materia hujus Legis vide quæ ſupra notavimus in verb. *Morto em batalha, ſe diz viver por gloria, &c.* Et verb. *Guerra, para que o morto nella ſe diga viver por gloria, he quando a guerra he contra infieis.*

(d) Ad materiam hujus Ordinationis vide Lagun. *de Fructib. p.* 1. *cap.* 25. *per tot.*, & §. *unic.*, & hìc deſerviunt ea quæ notavimus in verb. *Morar naõ ſerá alguem conſtrangido em algumas Terras, ou Caſaes.*

(e) De materia hujus Legis circa convivia, vide Bovadilh. *in Polit. lib.* 1. *cap.* 3. *n.* 38. *&* 39., Simanc. *de Republ. lib.* 9. *cap.* 29. *n.* 37. *& ſeqq.*, Solorzan. *Emblem.* 36. *à num.* 20.

(f) Ad hanc Ordinationem vide ſequentem Notam Senatoris Oliveira. *Naõ ſe diz neſte titulo, nem em outro algum, a quem pertence fazer a accuſaçaõ deſte delicto, e nem acho ſer caſo de devaßa géral, ou eſpecial; e aſſim naõ ſei como ſe haja de proceder nos caſos deſte Titulo; mas digo que ſe deve receber queréla a qualquer do Pôvo, Ord. infr. tit.* 117. *in fin. princip.*

(g) Ad materiam hujus Ordinationis vide ſupra notata in verb. *Pena pecuniaria, e de priſaõ ſe dá aos que fazem vigilias de comer, e beber nas Igrejas, &c.*

(h) Vide quæ ſupra notavimus ad hanc Ordinationem in verb. *Moéda falſa, quem a comprar, vender, ou diſpender, ou pagar com ella alguma divida, ſabendo que era falſa, &c.*

(i) Vide ad hanc Ordinationem, quæ jam notavimus ad illam in verb. *Pay tem o uſufructo nos bens adventicios do filho, que eſtá debaixo do ſeu poder.*

(k) Ad hanc Ordinationem, vide quæ ſupra notavimus in verb. *Pay naõ póde haver o uſufructo dos bens do filho, quando lhe ſaõ dados, ou deixados ſob tal condiçaõ, que o pay naõ haja o uſufructo.*

(l) De hac Ordinatione, & ad illius materiam, vide ſupra notata in verb. *Pay naõ tem o uſufructo nos bens do filho, ſe elle o renunciar, e lhe aprouver de o naõ haver.*

(m) Vide quæ jam notavimus ad hanc Ordinationem in verb. *Pay naõ tem o uſufructo nos bens dados, ou deixados ao filho, ſe elle os houve ſem conſentimento do meſmo pay, por elle lho naõ querer dar.*

(a) Ad

Uſufructo naõ tem o pay no uſufructo deixado ao filho, *liv.* 4. *tit.* 98. §. 4. (a)

Uſufructo naõ tem o pay nos bens, que El-Rey dér ao filho, *ibid.* §. 5. (b)

Uſufructo naõ tem o pay nos bens do filho, ſenaõ fizer inventario dentro de dous mezes, *ibid.* §. 6. (c)

USURA ſe naõ permitte no contracto de empreſtimo, ou outro qualquer, em que ſe leva alguma couſa por vantagem álem do principal, *liv.* 4. *tit.* 67. *in princ.* (d)

Uſura quem a fizer recebendo vantagem pelo empreſtimo, ou outro ſemelhante contracto, perde o principal, e o accreſcimo para a Corôa, e he degradado para Africa por dous annos, *ibid.* (e)

Uſura he licita na couſa apenhada pelo dote promettido, até que ſe pague, *ibid.* §. 1. (f)

Uſura naõ he levar os fructos, e renda de alguma propriedade, que foi vendida com pacto de *retro vendendo*, *ibid.* §. 2. (g)

Uſurario he o contracto, em que ſe dá em penhor alguma propriedade com a condiçaõ, de que, em quanto o devedor naõ pagar a divida, poſſa o credor receber os fructos, ſem deſconto na ſórte principal, *ibid.* §. 4. (h)

Uſurario

(a) Ad materiam hujus Legis vide ſupra notata in verb. *Pay naõ tem o uſufructo do uſufructo deixado ao filho.*

(b) Vide quæ ſupra notavimus ad hancmet Ordinationem in verb. *Pay naõ tem uſufructo nos bens, que El-Rey dér ao filho, ou ſejaõ móveis, ou de raiz.*

(c) Ad materiam hujus Legis, vide quæ ſupra notavimus in verb. *Pay naõ tem uſufructo nos bens do filho, ſe naõ fizer inventario dentro de dous mezes, depois da morte da mãy.*

(d) Ex hac Ordinatione probatur, quòd ultra principale non poſſunt contrahentes aliquid accipere pro uſura; quæ diſpoſitio fundatur in jure naturali, ut multis argumentis oſtendunt Covarr. *lib.* 3. *Var. cap.* 1. *n.* 5., Molin. *de Juſt. & jur. diſp.* 304. *n.* 13., Leotard. *de Uſur. q.* 2. *à n.* 25., & plures alii, quos congerit Faria *ad Cov. d. lib.* 3. *Var. cap.* 1. *n.* 101.; & fundatur in Jure etiam Divino, ſecundùm quod prohibitæ ſunt ſimiles uſuræ, ut ex pluribus locis utriuſque Teſtamenti comprobat Leotard. *de Uſur. q.* 2. *ex n.* 31., Molin. *d. diſp.* 304. *ſub n.* 14., Auguſt. Barboſ. *ad Text. in cap.* 1. *à n.* 2. *de Uſur.*, latiſſimè Sanctiſſ. Dn. noſter Pap. Benedict. XIV. *in doctiſſim. tract. de Synod. Diœceſan. lib.* 7. *cap.* 47. *per tot.* Sed contra jus naturale, & Divinum, & contra Decreta Conciliorum, & Canones Sacros invaluit conſuetudo accipiendi aliquod intereſſe pro pecunia mutuata, de quo maximè dolet Senator Souſ. de Maced. *dec.* 30. Et iſtam conſuetudinem, tanquam licitam defendunt aliqui, dicentes tolerandam eſſe propter utilitatem commercii; Arouc. *alleg.* 9. *n.* 10.; alii eam approbant ad evitanda majora mala, Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 1. *lib.* 1. *diſp.* 2. *ſub n.* 175. *verſic. Nihilo.*; alii ob periculum, cui exponunt pecunias ſuas, Nogueir. *Quæſt. ſingular diſp.* 4. *q.* 1. §. 1. *n.* 5.; alii talem conſuetudinem protegunt exemplo Religioſorum virorum, quorum vita ſanctitatem redolet, qui pro pecuniis ſuis hoc intereſſe ultra ſortem recipiunt; de quo vide Gabr. Per. *dec.* 84. *n.* 3., Moraes *de Execut. lib.* 2. *cap.* 12. *n.* 75. Et ſuppoſita hac conſuetudine, venit inquirendum, quale ſit juſtum intereſſe, ſeu uſura, quæ pro pecunia mutuata accipi poſſit? & quod juſtum intereſſe ſit uſque ad ſex, & quatuor pro centenario, probat cum multis, & tenet judicatum Peg. *For. cap.* 3. *n.* 700. Sed multoties Senatus judicavit ad rationem quinque pro centenario, ut latè comprobat, & judicatum refert Addition. ad Reynoſ. *obſerv.* 9. *ad n.* 14. Nota autem, quòd etiam in caſu, quo licitè poſſit intereſſe recipi, nunquam erit licitum aliud intereſſe, ejuſdem intereſſe, vel uſura ipſius uſuræ; quia hoc prohibitum extat tam jure Canonico, quàm Civili; ut de Jure Digeſtorum probatur *ex L. Placuit. ff. de Uſur.*, *& in L. Si non ſortem. ff. de Condit. indebit.*, ubi quòd nec etiam in ſtipulationem deduci poſſunt uſuræ uſurarum; & ſi deducantur, denegatur actio; *& ex L. Præces. ff. de Re judicat.* Et de Jure Codicis *in L. Improbum. Cod. Ex quib. cauſ. infam. irroget.*, ubi Imperatores improbum fænus appellant, haſque uſurarum uſuras exigentibus infamiam irrogant; & acrius eas damnavit Juſtinianus *in L. Ut nullo modo. Cod. de Uſur.* Et de Jure Canonico dicit Gloſ. *in cap. Quia in omnibus, de Uſur.* hunc anatociſmum, ſeu fænoris renovationem adverſari Juri Divino, Canonico, & Civili. Et vide de materia Molin. *de Juſt. & jur. d. diſp.* 304. *n.* 16. *in fin.*, Oleam *de Ceſſ. jur. & act. tit.* 5. *q.* 5. *à n.* 53., Leotard. *de Uſur. q.* 5. *per tot.*, Guzman *de Evict. q.* 58. *n.* 17., Caſtilh. *lib.* 2. *Controv. cap.* 1. *n.* 55., Matth. *de Re crim. controv.* 40. *n.* 102., Addit. ad Reynoſ. *obſerv.* 9. *ad n.* 14. *verſic. Notabis. poſt med.*

(e) Ad coercendum hoc vitium uſuræ non ſolùm vetitum fuit Pontificum Conſtitutionibus, Legibuſque Principum Secularium, ſed etiam decretum fuit, quòd fæneratores, tanquam civibus exitiales, variis pænis coercerentur, ab urbibuſque ejecti forent, ut latè oſtendit Leotard. *de Uſur. q.* 2. *n.* 43. 44. *&* 45.; & ideo in hac Ordinatione ſtabilitum fuit, quòd pecuniam in uſuram datam fæneratores amittant, in Affricamque per biennium relegentur; de quo etiam vide Covarr. *lib.* 3. *Var. cap.* 3. *ſub n.* 2. *verſic. Scribit tamen.*, Molin. *de Juſt. & jur. tract.* 2. *diſp.* 334. *n.* 1., Cur. Philippic. *p.* 2. *lib.* 2. *cap.* 1. *n.* 40., Gutierr. *Canonicar. quæſt. lib.* 2. *cap.* 18. *n.* 10., Auguſt. Barboſ. *in L. Improbum fænus.* 20. *Cod. Ex quib. cauſ. infam. irroget. n.* 4., Roderic. *de Anm. redditib. lib.* 3. *q.* 4. *n.* 116. *&* 117., Pax *in Prax. tom.* 1. *p.* 8. *cap. unic. n.* 26.

(f) Ad materiam hujus Ordinationis vide ſupra verb. *Apenhada alguma couſa pelo dote promettido, ſe podem levar os renovos, e rendas, ſim deſcontar no principal.* Et verb. *Marido póde levar os renovos, e rendas da couſa apenhada pelo dote.* Et utrum dotatus teneatur ad expenſas refectionis rei in pignus datæ, ſeu dominus teneatur eas reficere; vide ſupra verb. *Reter ſe póde a couſa alugada pelas deſpeſas neceſſarias.*

(g) De materia hujus Legis, vide quæ ſupra notavimus in verb. *Pacto de retrovendendo, aindaque ſeja poſto no contracto, ſempre o comprador faz os fructos ſeus, &c.*

(h) De iſta uſura, ſeu antichreſi vide latiſſimè Leotard. *de Uſur. q.* 11. *per tot.*, qui materiam omninò abſolvit; & vide etiam Meſam *Var. lib.* 3. *cap.* 46., Berlich. *dec.* 170., Matth. *de Re crimin. Controv.* 40. *ex n.* 108., Fontan. *dec.* 208. *& ſeqq.*, Merlin. *de Pignor. lib.* 5. *q.* 45., Cardin. de Luc. *ſub tit. de Uſur. diſc.* 9. *&* 10., Vin. *Select. lib.* 2. *cap.* 7., Gonzal. *in cap.* 6. *de Pignorib.* Declarat tamen hæc Ordinatio, quòd ſi dominus alicujus emphyteuſis eam accipiat ab emphyteuta in pignus, non tenetur fructus imputare in ſortem; quia dum emphyteuſis reperitur penes dominum, excuſatur emphyteuta à ſolutione penſionis, & dominus percipit fructus ex re ſua; de quo vide Gabr. Per. *de Man. Reg. p.* 3. *cap.* 69. *n.* 13., Gonzal. *in cap.* 1. *de Feud. n.* 3., Pinheir. *de Emphyt. diſp.* 2. *ſect.* 4. §. 2. *n.* 71., Valaſc. *de Jur. emphyt. q.* 38. *n.* 29., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.* 3. *lib.* 7. *diſp.* 15. §. 3., Rodrig. *de Annuis reddit. lib.* 3. *q.* 7. *n.* 51., Leotard. *de Uſur. q.* 14. *per tot.*, Gutierr. *de Compenſat. tom.* 2. *lib.* 5. *q.* 16. *n.* 16., ubi multos DD. laudat, Cald. *de Empt. cap.* 4. *n.* 53., Molin. *de Juſt. & jur. diſp.* 323.

(a) Hæc

Uſurario he o contracto, em que ſe dá alguma quantidade menor, por receber ao depois mayor, *liv.* 4. *tit.* 67. §. 6. (a)

Uſurario he o contracto de compra com pacto de *retro vendendo* por menos da quarta parte do juſto preço, *liv.* 4. *tit.* 4. §. 1. (b)

Uſurario ſe julga o contracto de compra com pacto de *retro vendendo*, feito por homem coſtumado a onzenar, *ibid.* §.2. (c)

Uſurarios ſendo alguns contractos, ſegundo as diſpoſiçoẽs de Direito Canonico, e naõ eſtiverem declarados na Ordenaçaõ, ſe ha de obſervar o meſmo Direito Canonico, *liv.* 4. *tit.* 67. §. 9. (d)

Uſuraria ſe preſume a pena poſta no contracto de empreſtimo, naõ ſe pagando o principal a certo tempo, *liv.* 4. *tit.* 70. §. 1. (e)

USURPAR officio alheyo; vide verb. *Eſcrivaõ no Regim. commũm.*

Uſurpar o officio alheyo, *liv.*1. *tit.*24. §.5.; & vide verb. *Eſcrivaõ.*

Z

ZAMBUGEIROS manda enxertar o Corregedor da Comarca em lugares, que forem para iſſo, *liv.* 1. *tit.* 58. §. 46.

(a) Hæc Ordinatio videtur deſumpta ex Text. *in cap. Naviganti, de Uſur.*, & de ejus materia vide Covarr. *lib.*3.*Var. cap.*2. *n.*5., Molin. *de Juſt. & jur. p.*2. *diſp.*404. *in princ.*, ubi diſpoſitionem hujus Legis memorat, quamvis *in n.* 2. contrariam opinionem tuetur; & vide etiam Gam. *dec.*252., Rebel. *de Obligat. juſt. p.*2. *lib.*11. *q.*6. *n.*6., Leotard. *de Uſur. q.* 23., Gonzal. *in d. cap. Naviganti, de Uſuris*, Cardin. de Luc. *tit. de Uſur. diſc.* 3. Limita autem hujus Legis diſpoſitionem, ſi intervenerit aſſecuratio, de quo vide Arouc. *in L.*1. *n.*4. *ff. de Rer. diviſ.*

(b) De materia hujus Ordinationis, vide quæ ſupra notavimus in verb. *Pacto de retrovendendo tem lugar, quando a couſa he vendida por juſto preço, de ſorte, que naõ ſeja menos a quarta parte do ſeu juſto valor.*

(c) Vide ad materiam hujus Legis, ſupra notata in verb. *Pacto de retrovendendo poſto em contracto feito por homem coſtumado a onzenar, ſe julga por uſurario.*

(d) Ex hac Ordinatione apertè probatur, quòd Judicibus Laicis competit cognitio adverſus uſurarios, etiam in quæſtione juris, & Ordin. *lib.* 2. *tit.*9. *in princ.*, ubi uſura inter caſus mixti fori enumeratur, debet intelligi, quando proceditur criminaliter; & etiam in hoc caſu, ſi Judex Secularis prævenerit, poteſt cognoſcere tam de facto, quàm de Jure; de quo vide Conciol. *in Reſolut. crimin. verb. Delictum. reſolut.* 2. *à n.*12., Matth. *de Re crimin. controv.*40. *n.*39. *&* 40., Fragoſ. *de Regim. Reip. p.*1. *diſſ.*4. §.21. *à n.*284., Gabr. Per. *de Man. Reg. cap.*56. *ex n.* 37., Cortiad. *tom.* 3. *dec.* 181., & vide caſus apud Peg. *ad Ord. lib.*1. *tit.*9. §.12. *n.*412. 414. 417. 423. *&* 796.

(e) De materia hujus Legis vide Doctores, quos jam laudavimus in verb. *Contracto, em que ſe poem pena convencional, naõ ſe póde levar mais pena do que monta o principal.* Hæc omnia ſint dicta ad gloriam Sanctiſſimæ Trinitatis, Patris, Filii, & Spiritus Sancti, & immaculatæ Virginis à Conceptione, S. Hieronymi, S. Antonii, & omnium Sanctorum. Amen.

FIM
DO SEGUNDO TOMO.

EGO HIERONYMUS Á SILVA PEREIRA, Sacroſanctæ Matris Eccleſiæ Romanæ filius obſequentiſſimus, profiteor, quòd ſi in hoc opere, me inſcio, aliquid elapſum eſt, quod Orthodoxæ Fidei, Sacris Canonibus, juſtiſque Legibus aliquatenus adverſetur, me habere tanquam invalidum, & non dictum, neque ſcriptum; totumque ſubmitto judicio, ac cenſuræ ejuſdem Sacroſanctæ Eccleſiæ Romanæ, & correctioni cujuslibet melius ſentientis.

FACULDADE DE LETRAS DE COIMBRA
Bidlioteca
Central

REPERTOR.
DAS
ORDENAC.

TOM. II.

Sala CF
Est. E
Tab. 9
N.º 8